



**EMPRESA MUNICIPAL DE  
AMBIENTE DO PORTO, E.M.,  
S.A.**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL EM  
30 DE JUNHO DE 2018**

# ÍNDICE

<b>CONTEÚDO</b>	<b>PÁGINA</b>
1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	5
2. ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE .....	8
2.1. EVOLUÇÃO DA INTERNALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E RESPECTIVA ILUSTRAÇÃO .....	8
2.2. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO.....	10
2.3. EVOLUÇÃO ORGÂNICA .....	12
3. BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2018 .....	15
4. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 .....	16
5. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018.....	17
6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018.....	18
7. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	20
NOTA 1 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS .....	21
NOTA 2 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	22
NOTA 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	22
NOTA 4 – GASTOS COM O PESSOAL.....	22
NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS.....	23
8. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2018.....	26
9. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018.....	29
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31

# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



## 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do nº. 1 do artigo 42º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, a **PORTOAMBIENTE** apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº. 1 do artigo 44º. Da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

No ano de 2018, a **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO** (doravante também denominada de **PORTOAMBIENTE**), veio materializar a visão do Município na profissionalização das atividades de Recolha e Limpeza do Espaço Público, fomentando uma cultura própria, com uma identidade exclusivamente orientada para aquelas atividades. Em termos operacionais, e com referência ao trimestre em reporte, verificou-se a conclusão do *phase out* da passagem da operação, a qual se deu por manifestamente concretizada em finais do mês de maio de 2018. Desde então, será de considerar, que a Empresa exerce a operação de recolha de Resíduos Urbanos indiferenciados e seletivos, manifestamente com recurso a meios internos.

Relativamente ao trimestre em apreço, e em adição ao supramencionado, sublinha-se os aspetos ocorridos, cujo impacto em termos operacionais considera-se pertinente:

- Deu-se início à fase de organização, preparação e planeamento para a execução do projeto de recolha seletiva Porta-a-porta, o qual já verificou o seu início nos primeiros dias do terceiro trimestre;
- Deu-se continuidade à reformulação do serviço “ecolinha”, com reforço das equipas de trabalho e ferramentas informáticas de suporte;

O conjunto de alterações e evoluções concretizadas, possibilitou com que, até ao final do mês de junho, a Porto Ambiente passasse a assumir de forma direta a recolha de mais de 95% da totalidade dos resíduos da cidade.

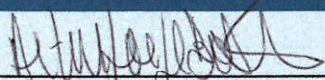
Para efeitos da análise da execução orçamental do segundo trimestre, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2018, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 20 de novembro de 2017, ajustados de todos os impactos decorrentes de revisões aprovadas em sede daquele órgão no período de 2018. Com referência ao período findo em 30 de junho de 2018, o Resultado líquido ascende a 621 460 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental (proporcional) de 92% dos Gastos e de 97 % dos Rendimentos, conforme ilustrado nas secções seguintes.

Face ao facto da Empresa ter sido constituída em fevereiro de 2017 e assim como a atividade apenas ter sido, em substância, transferida para a Empresa em meados de Dezembro de 2017, a informação comparativa foi omitida por se considerar não comparável e manifestamente insuficiente na generalidade dos casos.

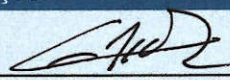
É ambição do Conselho de Administração que a **PORTOAMBIENTE** seja reconhecida como uma organização de referência no setor, traduzindo assim o forte envolvimento de todos os *stakeholders* na concretização da sua estratégia. O Conselho de Administração da **PORTOAMBIENTE** não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos aqueles que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrada;
- A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositados na nossa empresa;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo esforço, capacidade e dedicação postos nas tarefas que lhes foram confiadas;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

O Conselho de Administração



Artur Jorge Silva de Sousa Basto



Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção

# ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE



## 2. ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE

Na sequência do supramencionado, o segundo trimestre de 2018 teve particular importância para a implementação da Porto Ambiente, em virtude de ter sido manifestamente assegurada a atividade com recurso a meios próprios, internalizando os circuitos anteriormente assegurados pelo Município do Porto e demais entidades externas subcontratadas para a realização dos mesmos. A conclusão do *phase out* da operação de Gestão de Resíduos Urbanos verificou-se em maio de 2018 (tinha tido início em fevereiro do mesmo ano e representava naquela data cerca de 55% do total).

Em adição ao aspeto anterior, no decurso do 2º trimestre de 2018, deu-se continuidade à execução e ao desenvolvimento adicional (quando e se aplicável) do Plano de Ação que visa acautelar questões de ordem jurídica, técnica e financeira da PortoAmbiente e de onde se destacam as seguintes atividades:

- Deu-se continuidade ao crescimento orgânico muito acentuado (aumento de 60 colaboradores desde o fim do trimestre anterior e 140 desde o início do ano), estando este crescimento intimamente relacionado com a absorção, faseada, da operação da Gestão de Resíduos Urbanos;
- Foi dado início à implementação do projeto de gestão documental;
- Organização, preparação e planeamento para a execução do projeto de recolha seletiva Porta-a-porta, o qual se iniciou nos primeiros dias do terceiro trimestre;
- Reformulação do serviço “ecolinha”, com reforço das equipas de trabalho e ferramentas informáticas de suporte;
- Prestação de esclarecimentos ao Tribunal de contas no âmbito do procedimento pré-contratual para a “Prestação de Serviços de Limpeza Pública no Município do Porto”, cujo tipo de procedimento foi o Concurso Público, com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia;

### 2.1. EVOLUÇÃO DA INTERNALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E RESPETIVA ILUSTRAÇÃO

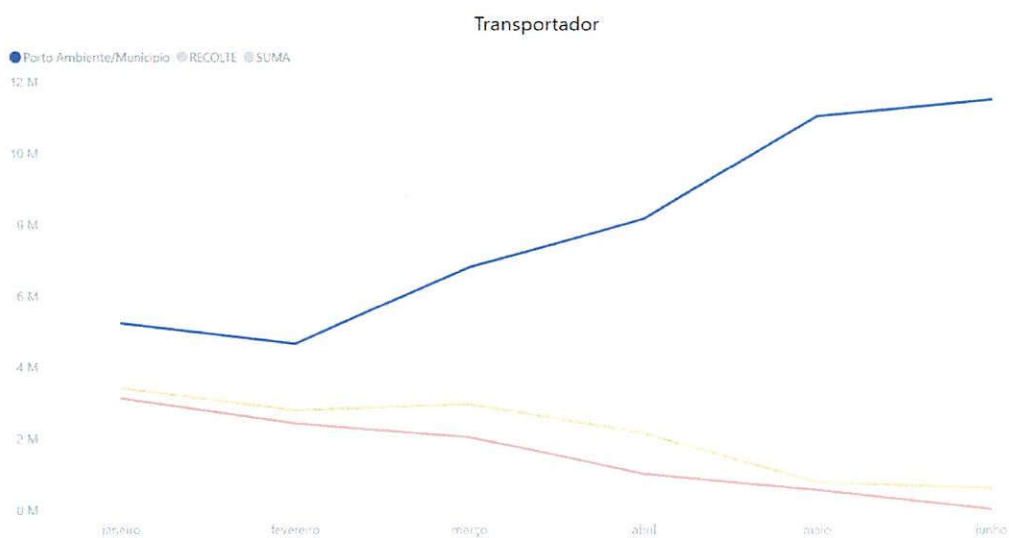
De destacar os seguintes aspetos:

- em janeiro do corrente ano, a Porto Ambiente assumiu toda a recolha de resíduos (indiferenciados e seletivos) que se encontrava até então a ser realizada diretamente pelo Município do Porto;
- a partir do início do mês de fevereiro foi dado início ao *phase out* das concessões que operavam na cidade;
- Esta alteração representou que, no final do mês de março, a Porto Ambiente passasse a assumir de forma direta a recolha de 58% da totalidade dos resíduos da cidade, o que em termos de indiferenciados representava 55% e em resíduos seletivos, cerca de 70%.

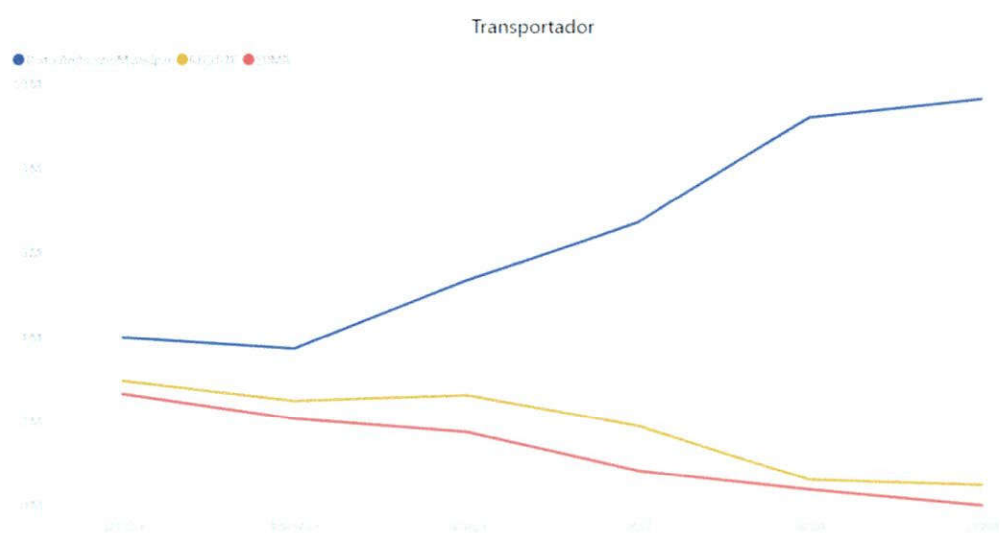
- Com referência ao termino do presente trimestre, a Porto Ambiente passou a assegurar de forma direta a integralidade da recolha dos resíduos da cidade.

Graficamente, ilustra-se em seguida a evolução verificada nos primeiros dois trimestres do ano de 2018, por operador e tipologia de resíduo, a qual traduz o sucesso supramencionado do *phase out* das concessões:

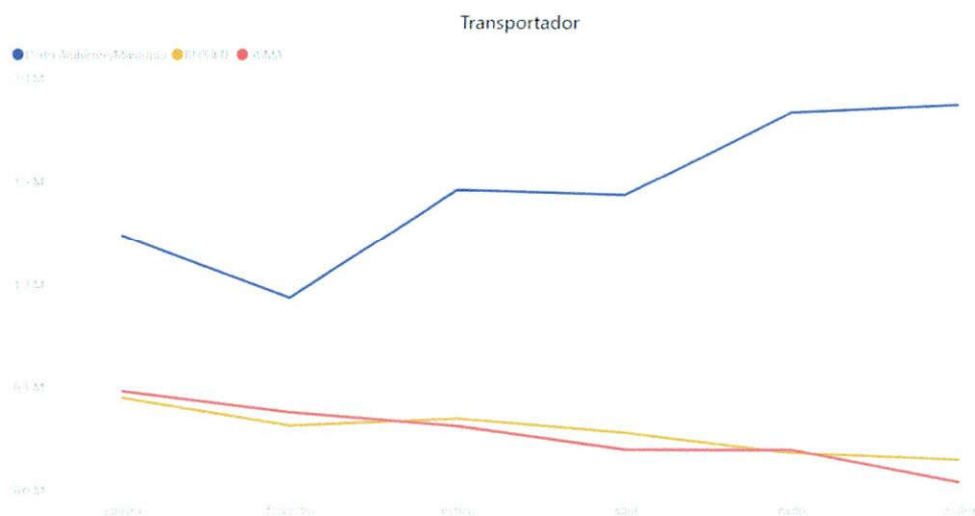
### Totalidade de Resíduos



### Recolha de resíduos - Indiferenciado



## Recolha de resíduos - Seletiva

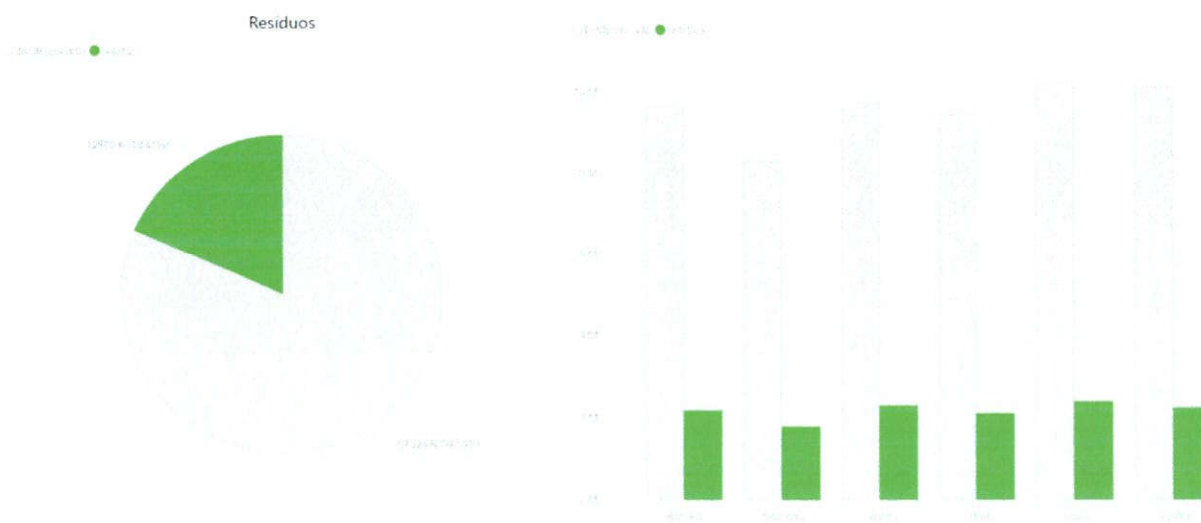


### 2.2. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO

O ano de 2018 representa, por si só, um desafio para a **PORTOAMBIENTE** por se tratar do primeiro ano completo da vida da Empresa, com níveis de incorporação de meios e operações muito relevantes, conforme já foi possível enfatizar nas secções anteriores.

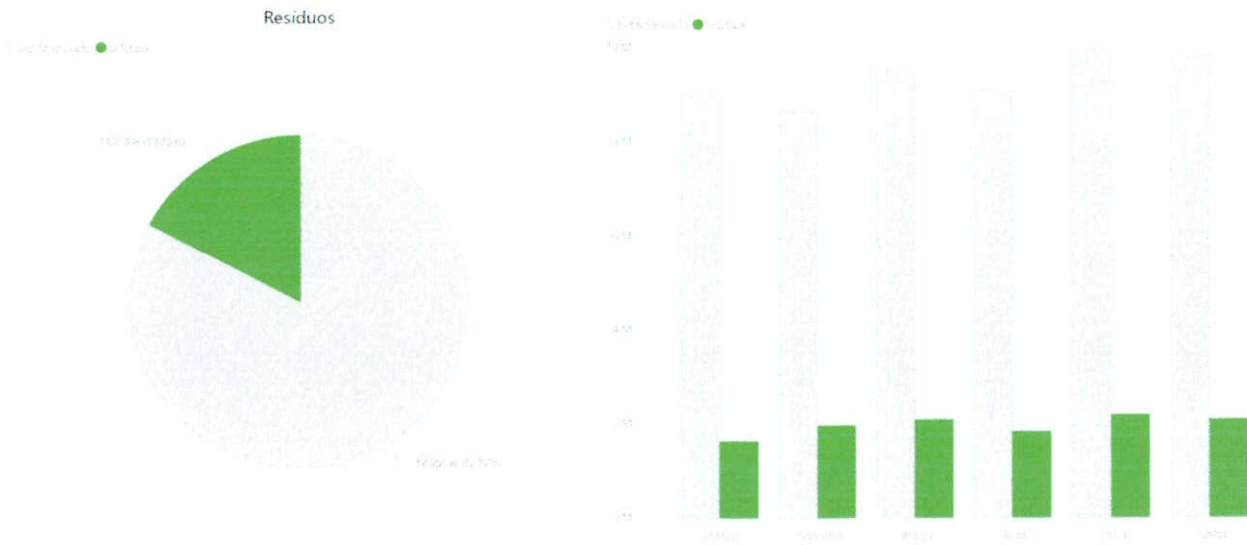
Em adição, e em virtude do desenvolvimento e atratividade que a cidade do Porto tem vindo a registar, o ano de 2018 tem apresentado taxas de crescimento das quantidades de resíduos recolhidas face ao acumulado do período homologo, as quais se ilustram graficamente em seguida, e se estimam em cerca de 3% para os resíduos indiferenciados, e de 10% para a recolha seletiva;

Toneladas recolhidas no ano de 2018

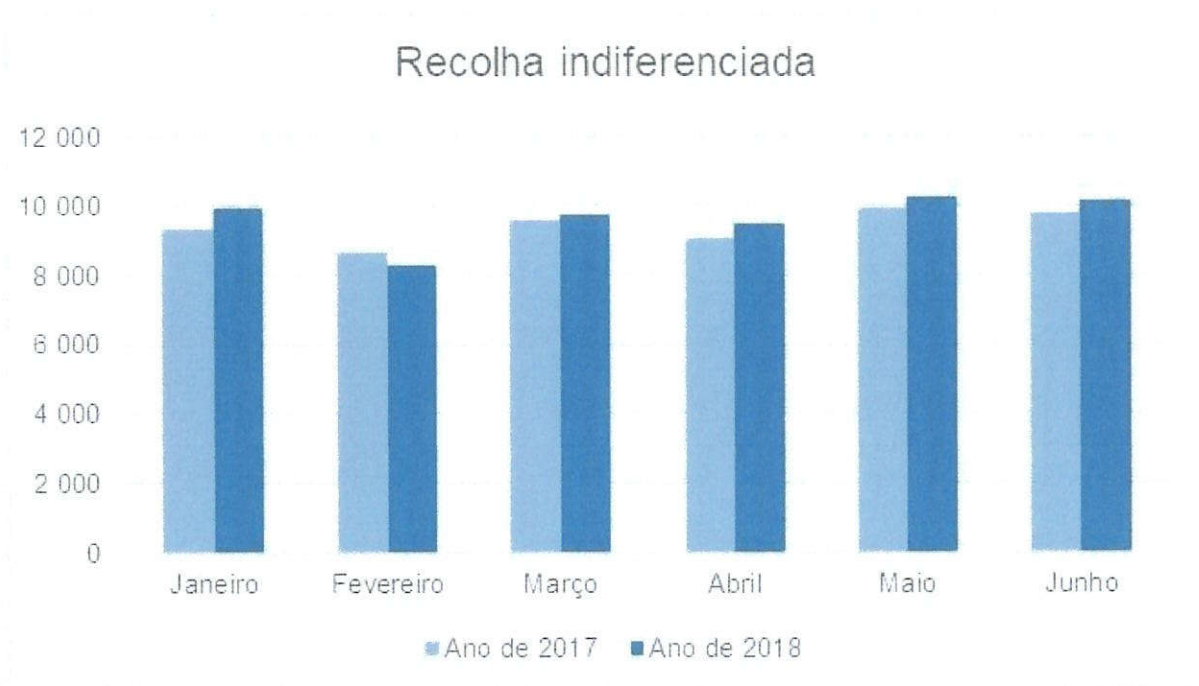




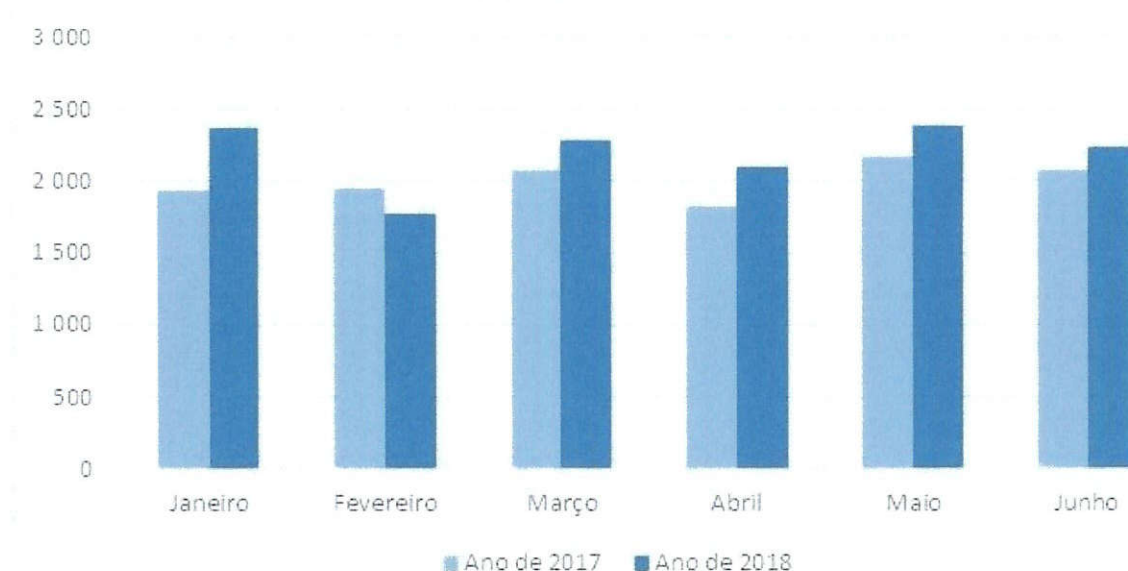
Toneladas recolhidas no ano de 2017



Analisando graficamente a evolução anual, face ao período homólogo, por tipologia de resíduo:



## Recolha seletiva



### 2.3. EVOLUÇÃO ORGÂNICA

Ao nível dos Recursos Humanos, e como consequência da absorção da gestão direta da operação, os mesmos verificaram a tendência de crescimento expectável, posicionando-se em 30 de junho de 2018 em 192 elementos, conforme se apresenta:

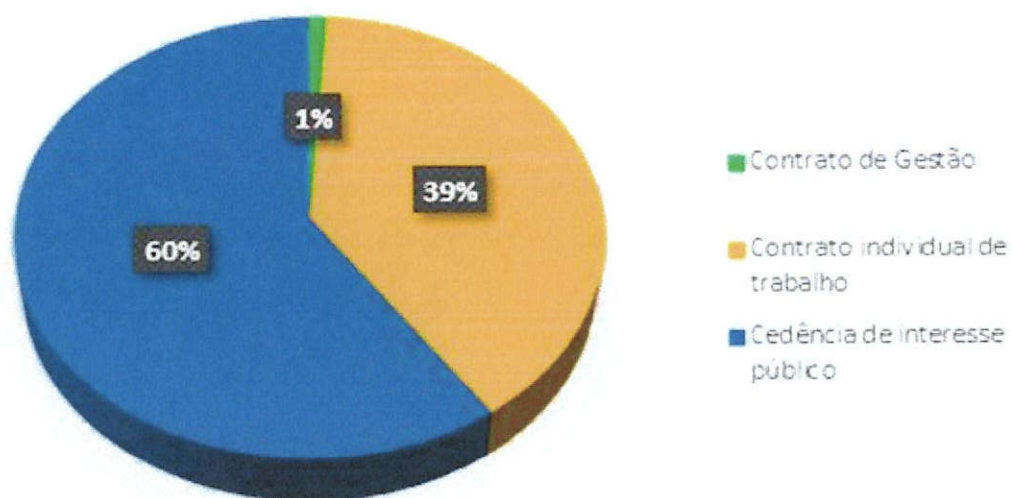
#	Cargo	Nº. de colaboradores		
		30 de junho de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
1	Administrador executivo	2	2	2
2	Coordenador de Compras e Aprovisionamento	1	1	1
3	Diretor de Recursos Humanos e Gestão da Qualidade	1	1	1
4	Técnicos superiores na área do ambiente	4	4	4
5	Técnicos superiores na área dos Recursos Humanos	1	1	1
6	Assessor Jurídico da Administração	1	1	1
7	Secretária do Conselho de Administração	1	1	1
8	Técnico Superior de Informática	1	1	1
9	Diretor de Operações	1	1	0
10	Coordenador Financeiro	1	1	0
11	Técnica Superior de Saúde e Segurança no Trabalho	1	1	0
12	Administrativa	5	0	0
13	Encarregado Operacional	8	8	7
14	Motonistas	56	36	10
15	Cartoneiros	108	73	25
16	Fiel de armazém	0	0	0
<b>Total</b>		<b>192</b>	<b>132</b>	<b>52</b>

Os 192 colaboradores encontram-se vinculados a esta Empresa Municipal da seguinte forma:

#	Vínculo	N.º de colaboradores		
		30 de junho de 2018	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
1	Contrato de gestão	2	2	2
2	Contrato individual de trabalho	75	23	6
3	Cedência de interesse público	115	107	44

Representado graficamente:

## N.º de colaboradores



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018]



### 3. BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2018

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.06.2018	31.12.2017	Variação	
			Euro	%
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	214 845,86	231 573,38	-16 727,52	-7,22%
Equipamento Básico	145 936,98	154 321,78	-8 384,80	-5,43%
Equipamento de Transporte	65 604,67	73 256,35	-7 651,68	-10,45%
Equipamento Administrativo	2 325,08	2 880,51	-555,43	-19,28%
Outros Ativos Tangíveis	979,13	1 114,74	-135,61	-12,17%
Ativos intangíveis	78 719,77	88 792,17	-10 072,40	-11,34%
Outros investimentos financeiros	2 287,29	372,10	1 915,19	514,70%
	295 852,92	320 737,65	-24 884,73	-7,76%
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	44 296,16	0,00	44 296,16	0,00%
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Clientes	2 459 055,34	2 881 126,34	-422 071,00	-14,65%
Outros créditos a receber	76 578,36	130 609,80	-54 031,44	-41,37%
Diferimentos	40 826,78	13 909,40	26 917,38	193,52%
Caixa e depósitos bancários	1 534 485,31	2 685 017,03	-1 150 531,72	-42,85%
	4 155 241,95	5 710 662,57	-1 555 420,62	-27,24%
<b>Total do Ativo</b>	<b>4 451 094,87</b>	<b>6 031 400,22</b>	<b>-1 580 305,35</b>	<b>-26,20%</b>


Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.06.2018	31.12.2017	Variação	
			Euro	%
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio:</b>				
Capital subscrito	465 566,00	465 566,00	0,00	0,00%
Reservas legais	5 673,45	0,00	5 673,45	0,00%
Resultados transitados	107 795,58	0,00	107 795,58	0,00%
	579 035,03	465 566,00	113 469,03	24,37%
Resultado líquido do período	621 460,32	113 469,03	507 991,29	447,69%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>1 200 495,35</b>	<b>579 035,03</b>	<b>621 460,32</b>	<b>107,33%</b>
<b>Passivo:</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00%
	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	1 622 611,68	5 168 329,92	-3 545 718,24	-68,60%
Estado e outros entes públicos	147 009,67	65 093,53	81 916,14	125,84%
Outras dívidas a pagar	1 480 978,17	218 941,74	1 262 036,43	576,43%
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
	3 250 599,52	5 452 365,19	-2 201 765,67	-40,38%
<b>Total do Passivo</b>	<b>3 250 599,52</b>	<b>5 452 365,19</b>	<b>-2 201 765,67</b>	<b>-40,38%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>4 451 094,87</b>	<b>6 031 400,22</b>	<b>-1 580 305,35</b>	<b>-26,20%</b>

Contabilista Certificado

  
 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

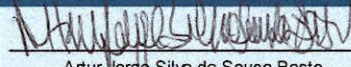
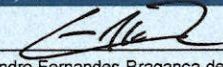
  
 Artur Jorge Silva de Sousa Basto      Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção

#### 4. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

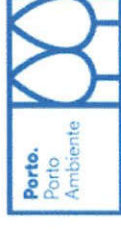
Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.06.2018		30.06.2017	
	Acumulado	Período / Mês	Acumulado	Período / Mês
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>				
Vendas e serviços prestados	6 309 831,43	1 175 781,93	N/a	N/a
Subsídios à exploração	3 819 199,00	636 533,15	N/a	N/a
Ganhos/perdas imput. de subsidiárias, assoc. e empreendim. conjuntos	0,00	0,00	N/a	N/a
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	N/a	N/a
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	N/a	N/a
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-114 738,06	-18 704,91	N/a	N/a
Fornecimentos e serviços externos	-7 569 973,14	-1 191 221,83	N/a	N/a
Gastos com o pessoal	-1 388 227,38	-288 421,55	N/a	N/a
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	N/a	N/a
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-60 389,58	-11 791,83	N/a	N/a
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	N/a	N/a
Imparidade de investimentos não depreciáv./amortizáv. (perdas/reversões)	0,00	0,00	N/a	N/a
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	N/a	N/a
Outros rendimentos	157,92	0,00	N/a	N/a
Outros gastos	-152 855,40	-25 316,13	N/a	N/a
<i>Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	<i>843 004,79</i>	<i>276 858,83</i>		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-37 685,42	-6 337,32	N/a	N/a
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	N/a	N/a
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)</i>	<i>805 319,37</i>	<i>270 521,51</i>		
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	N/a	N/a
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	N/a	N/a
<i>Resultado antes de impostos</i>	<i>805 319,37</i>	<i>270 521,51</i>		
Imposto sobre o rendimento do período	-183 859,05	-62 037,07	N/a	N/a
<i>Resultado líquido do período</i>	<i>621 460,32</i>	<i>208 484,44</i>		

Contabilista Certificado  
  
 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração  
  
 Artur Jorge Silva de Sousa Basto  
  
 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção



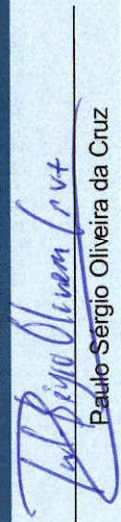


## 5. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

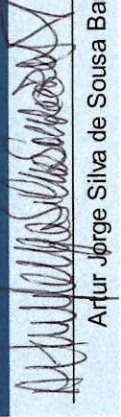
Valores expressos em Euro


Porto Ambiente	30.06.2018 (Acumulado)			Total
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Limpeza de espaço público	
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>				
Vendas e serviços prestados	6 087 693,53	222 137,90	0,00	6 309 831,43
Subsídios à exploração	679 918,00	0,00	3 139 281,00	3 819 199,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-95 363,70	-1 720,80	-17 653,56	-114 738,06
Fornecimentos e serviços externos	-5 046 721,11	-87 653,84	-2 435 598,19	-7 569 973,14
Subcontratos	-1 416 962,40	-18 223,08	-2 359 496,11	-3 794 681,59
Tratamento de resíduos	-2 449 528,30	-49 625,60	-26 235,14	-2 525 389,04
Outros trabalhos especializados	-238 239,16	-4 010,81	-2 338,47	-244 588,44
Combustíveis e manutenção	-537 520,50	-8 923,39	-4 304,33	-550 748,22
Fornecimentos e serviços externos - outros	-404 470,76	-6 870,97	-43 224,15	-454 565,88
Gastos com o pessoal	-1 261 912,08	-18 167,50	-108 147,80	-1 388 227,38
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-59 389,75	-999,84	0,00	-60 389,59
Outros rendimentos	150,03	0,00	7,90	157,93
Outros gastos	-146 590,96	-2 930,13	-3 334,31	-152 855,40
<i>Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	157 783,97	110 665,79	574 555,03	843 004,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-35 877,10	-412,21	-1 396,10	-37 685,41
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)</i>	121 906,86	110 253,57	573 158,93	805 319,36
<i>Resultado antes de impostos</i>	121 906,86	110 253,57	573 158,93	805 319,36

Contabilista Certificado

  
 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

  
 Artur Jorge Silva de Sousa Basto

  
 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção

## 6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

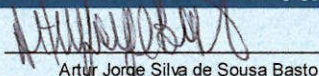
Valores expressos em Euro

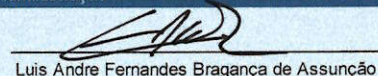
Porto Ambiente		2018.06	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes	+	6 635 479,41	1 427 840,94
Pagamentos a fornecedores	-	(10 412 549,69)	(102 834,21)
Pagamentos ao pessoal	-	(1 243 571,89)	(163 026,95)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>		<b>(5 020 642,17)</b>	<b>1 161 979,78</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	(32 491,59)	-
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	3 908 340,29	1 346 920,12
<b>Fluxos das atividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>(1 144 793,47)</b>	<b>2 508 899,90</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Outros Ativos	+	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	-	(5 738,25)	(23 882,87)
Outros Ativos	-	-	-
<b>Fluxos das atividades de investimento</b>	<b>(2)</b>	<b>(5 738,25)</b>	<b>(23 882,87)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	-	200 000,00
Outras operações de financiamento	+	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Outras operações de financiamento	-	-	-
<b>Fluxos das atividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>200 000,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>(1 150 531,72)</b>	<b>2 685 017,03</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>2 685 017,03</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>1 534 485,31</b>	<b>2 685 017,03</b>

Contabilista Certificado

  
 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

  
 Artur Jorge Silva de Sousa Basto

  
 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção



# ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

[PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018]

## 7. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do nº. 1 do artigo 42º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, a **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO** (doravante também denominada de **PORTOAMBIENTE**) apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº. 1 do artigo 44º. Da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental do primeiro trimestre, tomamos como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2018, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 20 de novembro de 2017, ajustados de todos os impactos decorrentes de revisões aprovadas em sede daquele órgão no período de 2018.

Com referência ao período findo em 30 de junho de 2018, o Resultado líquido ascende a 621 460 Euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental (proporcional) de 92% dos Gastos e de 97% dos Rendimentos, conforme ilustrado em seguida.

Face ao facto da Empresa ter sido constituída em fevereiro de 2017 e da atividade apenas ter sido, em substância, transferida para a Empresa em meados de Dezembro de 2017, a informação comparativa foi omitida por se considerar não comparável e manifestamente insuficiente na generalidade das situações.

*Valores expressos em Euro*

Porto Ambiente	30.06.2018			Taxa de execução
	Executado	Orçamento	Desvio	
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>				
Vendas e serviços prestados	6 309 831	6 676 018	(366 186)	95%
Subsídios à exploração	3 819 199	3 819 199		100%
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	(114 738)	-	(114 738)	-
Fornecimentos e serviços externos	(7 569 973)	(7 743 024)	173 051	98%
Gastos com o pessoal	(1 388 227)	(2 049 811)	661 584	68%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(60 390)	-	(60 390)	-
Outros rendimentos	158	-	158	-
Outros gastos	(152 855)	(530 994)	378 139	29%
<i>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	843 005	171 387	671 618	492%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(37 685)	(37 583)	(102)	100%
<i>Resultado operacional (antes de gastos fin. e impostos)</i>	805 319	133 804	671 516	602%
<i>Resultado antes de impostos</i>	805 319	133 804	671 516	602%
Imposto sobre o rendimento do período	(183 859)		(183 859)	-
<i>Resultado líquido do período</i>	621 460	133 804	487 657	464%

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 30 de junho de 2018, por atividade:



Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	30.06.2018 (Acumulado) - Executado			
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público	Total
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>				
Vendas e serviços prestados	6 087 694	222 138	-	6 309 831
Subsídios à exploração	679 918	-	3 139 281	3 819 199
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	(95 364)	(1 721)	(17 654)	(114 738)
Fornecimentos e serviços externos	(5 046 721)	(87 654)	(2 435 598)	(7 569 973)
Gastos com o pessoal	(1 261 912)	(18 168)	(108 148)	(1 388 227)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(59 390)	(1 000)	-	(60 390)
Outros rendimentos	150	-	8	158
Outros gastos	(146 591)	(2 930)	(3 334)	(152 855)
<i>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	157 784	110 666	574 555	843 005
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(35 877)	(412)	(1 396)	(37 685)
<i>Resultado operacional (antes de gastos fin. e impostos)</i>	121 907	110 254	573 159	805 319
<i>Resultado antes de impostos</i>	121 907	110 254	573 159	805 319

#### NOTA 1 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A 30 de junho de 2018, as Vendas e Prestações de serviços totalizavam 6 309 831 euros, representando um nível de execução de cerca de 97%. Estes montantes traduzem essencialmente a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores, conforme quadro seguinte:

Descrição	Acumulado de 2018 [6 meses]	
	Quantidade	Euro
<b>Utilizadores domésticos</b>	7 969 579	3 337 906,11
Tarifa Resíduos Sólidos	7 969 579	2 128 114,81
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		1 156 155,63
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		53 635,67
<b>Utilizadores não domésticos</b>	3 835 461	2 742 080,80
Tarifa Resíduos Sólidos	3 835 461	1 316 742,69
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		1 398 442,02
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		26 896,09
<b>Grandes produtores/não domésticos na origem</b>	5 939 712	181 367,34
Tarifa Resíduos Sólidos	5 939 712	178 499,22
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		2 543,28
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		324,84
<b>Total</b>	<b>17 744 752</b>	<b>6 261 354,25</b>

De sublinhar que o principal item de conciliação dos montantes do quadro anterior face ao desempenho executado respeita à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores.



## NOTA 2 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Valores expressos em Euro

Subsídios à exploração	30.06.2018 (Acumulado) - Executado		
	Recolha	Limpeza de espaço público	Total
Montante faturado dos Contratos Programa (6 meses)	679 918	3 236 061	3 915 979
Montantes acrescidos em períodos anteriores		(96 780)	(96 780)
Montante diferido (0 meses)	-	-	-
<i>Montante reconhecido em resultados (3 meses)</i>	679 918	3 139 281	3 819 199

## NOTA 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 30 de junho de 2018, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 7 569 973 euros, representando um nível de execução de cerca de 98%. Estes montantes traduzem essencialmente (i) os montantes faturados pelos prestadores de serviços de recolha e Limpeza do espaço público subcontratados/concessionados, (ii) os montantes a título de tratamento de resíduos, (iii) o aluguer de viaturas, (iv) combustíveis e (v) manutenções. conforme detalhado no quadro seguinte:

Valores expressos em Euro

Fornecimentos e serviços externos	30.06.2018 (Acumulado) - Executado			
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público	Total
Subcontratos	1 416 962	18 223	2 359 496	3 794 682
Tratamento de resíduos	2 449 528	49 626	26 235	2 525 389
Outros trabalhos especializados	238 239	4 011	2 338	244 588
Rendas e alugueres	368 363	6 281	40 716	415 360
Combustíveis	356 155	5 762	3 729	365 646
Manutenção	181 366	3 161	575	185 102
Outros Fornecimentos e serviços externos	36 107	590	2 508	39 206
<i>Total</i>	5 046 721	87 654	2 435 598	7 569 973

## NOTA 4 – GASTOS COM O PESSOAL

A 30 de junho de 2018, os Gastos com o pessoal totalizavam 1 388 227 euros, representando um nível de execução de cerca de 68%. O facto do nível de execução orçamental desta rúbrica se situar abaixo do expectável resulta do facto do *phase out* realizado, ainda que bem sucedido, ter ocorrido num timing diferente do esperado.

Os montantes dos Gastos com o pessoal, detalham-se da seguinte forma:



Valores expressos em Euro

Gastos com o pessoal	30.06.2018 (Acumulado) - Executado			
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público	Total
Vencimento	649 745	9 446	59 398	718 589
Encargos sobre remunerações	215 172	3 102	18 737	237 011
Trabalho noturno e/ou de turno	91 750	1 347	4 498	97 595
Subsídio de alimentação	76 380	1 058	6 543	83 981
Subsídio de férias	55 699	785	5 318	61 802
Subsídio de natal	53 605	784	4 940	59 329
Horas extra e outras remunerações	60 874	787	4 922	66 584
Seguro de acidentes de trabalho	38 133	529	2 573	41 235
Abono de Família	13 848	230	307	14 384
ADSE	5 077	76	810	5 963
Seguro de saúde / doença	1 398	21	88	1 507
Formação	233	4	12	249
<i>Total</i>	1 261 912	18 168	108 148	1 388 227

#### NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis e Ativos intangíveis, com referência ao período findo a 30 de junho de 2018, não foram realizados investimentos ou alienações de carácter significativo, contribuindo maioritariamente para a variação face ao período transato, o impacto das depreciações do período em apreço:

valores expressos em euros

Ativos Fixos Tangíveis		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Totais
Em 31.12.2017 (01.01.2018)	Quantias brutas escrituradas	178 803,52	96 129,51	3 761,60	1 363,35	280 057,98
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(24 481,74)	(22 873,16)	(881,09)	(248,61)	(48 484,60)
	Quantias líquidas escrituradas	154 321,78	73 256,35	2 880,51	1 114,74	231 573,38
Adições		5 737,95	-	-	-	5 737,95
Outras alterações		-	-	-	-	-
Depreciações - Exercício		(14 122,75)	(7 651,68)	(555,43)	(135,61)	(22 465,47)
Em 30.06.2018	Quantias brutas escrituradas	184 541,47	96 129,51	3 761,60	1 363,35	285 795,93
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(38 604,49)	(30 524,84)	(1 436,52)	(384,22)	(70 950,07)
	Quantias líquidas escrituradas	145 936,98	65 604,67	2 325,08	979,13	214 845,86

valores expressos em euros

Ativos Intangíveis		Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2017 (01.01.2018)	Quantias brutas escrituradas	91 328,83	-	91 328,83
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(2 536,66)	-	(2 536,66)
	Quantias líquidas escrituradas	88 792,17	-	88 792,17
Adições		-	5 147,55	5 147,55
Outras alterações		-	-	-
Depreciações - Exercício		(15 219,95)	-	(15 219,95)
Em 30.06.2018	Quantias brutas escrituradas	91 328,83	5 147,55	96 476,38
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(17 756,61)	-	(17 756,61)
	Quantias líquidas escrituradas	73 572,22	5 147,55	78 719,77

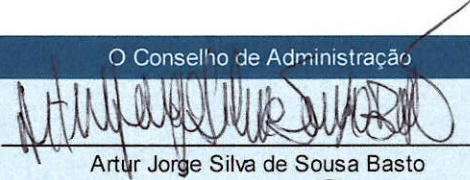
Porto, 31 de julho de 2018

Contabilista Certificado



Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração



Artur Jorge Silva de Sousa Basto



Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção

# CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

[PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018]



## 8. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2018

Dando cumprimento ao disposto no nº. 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o ano de 2018, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela Porto Ambiente.

Para cada objetivo são definidos indicadores chave de eficiência e eficácia, os quais são monitorizados pelo Município com periodicidade trimestral. Em seguida são ilustrados os resultados da execução dos referidos indicadores relativamente ao segundo trimestre de 2018, sendo desde já sublinhado que parte dos mesmos ainda não é passível de ser monitorizado pelo facto de que a internalização da operação e meios de sistematização da informação (evolução tecnológica, se e quando aplicável) ainda se encontrar em fase de implementação ou de verificação do cumprimento de pressupostos que levaram à fixação do indicador.

#	Descrição	Atividade		Nível de classificação para o ano de 2018		
		Regulada	Não Regulada	Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1.1	<u>Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Indiferenciada</u> (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição indiferenciada de resíduos num raio não superior a 100 (cem) metros tendo por base o local de produção dos mesmos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
Q1.2	<u>Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Seletiva</u> (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva de resíduos num raio não superior a 100 (cem) metros tendo por base o local de produção dos mesmos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
Q2.1	<u>Lavagem e higienização de equipamentos</u> (Frequência de lavagem de contentores de deposição indiferenciada de resíduos urbanos)	<input checked="" type="checkbox"/>			a)	
Q2.2	<u>Lavagem e higienização de equipamentos</u> (Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva de resíduos urbanos)	<input checked="" type="checkbox"/>			a)	
Q3	<u>Abrangência do serviço de limpeza do espaço público</u> (Garantia da acessibilidade dos munícipes ao serviço de limpeza do espaço público)		<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
Q4	<u>Satisfação dos utilizadores</u> (Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		b)	
Q5	<u>Resposta a sugestões e reclamações</u> (Percentagem de reclamações ou sugestões que foram alvo de resposta no prazo não superior a 22 dias úteis)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		b)	
D1	<u>Metas de gestão de resíduos</u> (Cumprimento das metas de gestão de resíduos decorrentes das imposições dos Planos Estratégicos em vigor)	<input checked="" type="checkbox"/>			c)	
D2	<u>Educação e sensibilização</u> (Verificação de resultados positivos decorrentes de campanhas/projetos de sensibilização e educação desenvolvidos pela empresa)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		b)	
D3.1	<u>Ruído - indiferenciada</u> (Valor médio das emissões sonoras das maturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D3.2	<u>Ruído - Seletiva</u> (Valor médio das emissões sonoras das maturas pesadas de recolha seletiva de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D4.1	<u>Poluição atmosférica - indiferenciada</u> (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das maturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D4.2	<u>Poluição atmosférica - seletiva multimaterial</u> (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das maturas de recolha seletiva multimaterial de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D4.3	<u>Poluição atmosférica - seletiva orgânicos</u> (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das maturas de recolha seletiva de resíduos orgânicos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D4.4	<u>Poluição atmosférica - seletiva outros</u> (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das maturas de recolha seletiva de outros resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	



*	Descrição	Atividade		Nível de classificação para o ano de 2018		
		Regulada	Não Regulada	Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
P1	Produtividade do trabalhador no serviço de recolha de resíduos (Rácio entre a quantidade anual de resíduos recolhidos seletivamente e o número de trabalhadores afetos à recolha seletiva)	<input checked="" type="checkbox"/>			b)	
P2	Estrutura de pessoal administrativo (Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
P3	Absentismo (Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>
E1	Orçamento de exploração (Grau de execução do orçamento de exploração anual)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
E2	Plano de atividades (Taxa de cumprimento do plano de atividades anual)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		b)	
E3	Gastos com pessoal (Nível de gasto anual médio por trabalhador)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
E4	Gastos indiretos (Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
E5	Gestão de tesouraria (Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
E6	Eficiência na utilização da frota do serviço de recolha seletiva de resíduos (Rentabilização anual das viaturas de recolha seletiva)	<input checked="" type="checkbox"/>			b)	
E7.1	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha indiferenciada de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha indiferenciada por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>
E7.2	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva multimaterial por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
E7.3	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de orgânicos por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>
E7.4	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de outros resíduos por quantidade recolhida)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
E8	Rentabilização do Parque de Viaturas (Rácio anual entre a quantidade de resíduos recolhidos indiferenciadamente e a capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos indiferenciados)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
E9	Grau de otimização dos circuitos de recolha (Rácio anual entre o número de deslocações a equipamentos de deposição de resíduos sem realizar a sua recolha e o número total de deslocações realizadas)	<input checked="" type="checkbox"/>			b)	

a) Os níveis de classificação deste indicador estão definidos para uma base anual. O resultado obtido com o nº de lavagens trimestral não tem significado nem é comparável com os níveis de classificação definidos;

b) Informação não aplicável no trimestre em questão. O procedimento de internalização da operação e meios de sistematização da informação (evolução tecnológica, se aplicável) ainda se encontra em implementação;

c) Cumprimento parcial das metas definidas;

d) Os pressupostos que levaram à fixação destes indicadores, associados ao desempenho energético, sonoro e ambiental, tinham por base a renovação de frota de camiões, aspeto essa cuja expectativa de execução atual se situará apenas em dezembro de 2019.

# RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

[PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018]



**EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

**- 1º SEMESTRE DE 2018 -**

RUA TOMÁS DA FONSECA, TORRES DE LISBOA, TORRE G, 5º, 1600-209 LISBOA, PORTUGAL  
TEL.: + 351 21 721 01 80 - FAX: + 351 21 726 79 61 - E-MAIL: [MAZARSLISBOA@MAZARS.PT](mailto:MAZARSLISBOA@MAZARS.PT)  
RUA DO CAMPO ALEGRE, 830, 3º - S14, 4150-171 PORTO, PORTUGAL  
TEL.: + 351 22 605 10 20 - FAX: + 351 22 607 98 70 - E-MAIL: [MAZARSPORTO@MAZARS.PT](mailto:MAZARSPORTO@MAZARS.PT)

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA  
INSCRIÇÃO Nº 51 NA OROC - REGISTADA NA CMVM SOB O Nº 20161394 - NIPC 502 107 251 - CAPITAL SOCIAL 150.000,00 € - CRC LISBOA 14780



## PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- 1º SEMESTRE DE 2018 -

### Introdução

1. No âmbito das nossas funções nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE** ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental referente ao **1º semestre de 2018** (período compreendido entre 01 de Janeiro e 30 de Junho de 2018, ou seja, 6 meses de actividade).

### Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

### Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação contida sobre a revisão orçamental anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e também na Guia de Aplicação Técnica nº 7 emitida pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados de verificação das informações constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;

- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação orçamental;

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

#### **Conclusão e parecer**

6. No final do período considerado, face ao orçamento anual, o total dos rendimentos registava uma realização de 97% e o total dos gastos uma realização de 92%. O ano de 2017 foi considerado ano de preparação à actividade, facto que entendemos de sublinhar para efeitos comparativos quanto ao desempenho económico.

7. Com base no trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** não refletem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao fim do primeiro semestre de 2018, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 3 de Agosto de 2018



---

**MAZARS & Associados, SROC, S.A.**

Representada por Dr. José Fernando Abreu Rebouta (ROC N.º 1023)



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (*forward looking statements*), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da **PORTOAMBIENTE**, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (*forward looking statements*) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas.

Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Advertimos assim os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.